

RESPOSTA À IRRIGAÇÃO SUPLEMENTAR DE DUAS VARIEDADES DE SOJA CULTIVADAS EM DOURADOS – MS

Jhon Lenon Alves Correa De Souza (jhoncorrea19@gmail.com)

Jose Roberto Galvão (joserobertogalvao94@gmail.com)

Alexsandro Claudio Dos Santos Almeida (alexsandroalmeida@ufgd.edu.br)

Elton Aparecido Siqueira Martins (eltonmartins@ufgd.edu.br)

Lucas Mingotti Dias (lukas_94mingotti@hotmail.com)

Luiz Augusto Tavares De Oliveira (luiz_a.tavares@outlook.com)

A região sul do estado de Mato Grosso do Sul apresenta registros de déficit hídrico sazonais no verão que comprometem o rendimento das culturas, com isso a irrigação torna-se uma alternativa para garantir o atendimento da demanda hídrica das mesmas. Sendo assim, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito da irrigação suplementar no desempenho agrônômico de duas variedades de soja. O experimento foi realizado na safra de verão 2016/2017 na área experimental de Irrigação, da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, em esquema bifatorial 2x2 com cinco repetições, totalizando 20 parcelas. As duas variedades ensaiadas (BRS 1074 IPRO e BMX Potência RR) refere-se ao fator um (cultivares), e a condição de cultivo (irrigado e sequeiro) corresponde ao fator dois. Na primeira quinzena todos os tratamentos foram irrigados a fim de garantir uniformidade na emergência das plântulas. O manejo da irrigação foi realizado por meio de planilha eletrônica, considerando o balanço hídrico climatológico com base nos valores de evapotranspiração da cultura e precipitação, assim encontrava-se a quantidade necessária de água a ser aplicada. Durante a safra devido as irregularidades da precipitação houve a necessidade de sete eventos de irrigação, totalizando uma lâmina líquida aplicada de 106,04 mm. Os parâmetros avaliados foram: altura de inserção da primeira vagem; número de vagens por planta; massa de 100 grãos e produtividade. No cultivo em sequeiro, não houve diferença estatística entre as variedades para a variável produtividade, no entanto, destaca-se que a variedade BRS 1074 IPRO foi numericamente mais produtiva do que a BMX Potência RR, com produtividade média de 2990,48 kg ha⁻¹. No cultivo sob irrigação suplementar houve diferença estatística significativa, tanto em relação às variedades, quanto ao tipo de sistemas (sequeiro e irrigado) avaliados, destaca-se a variedade BRS 1074 IPRO que apresentou produtividade de 4021,14 kg ha⁻¹ valor superior em 474,3 kg ao da BMX Potência RR (3546,84 kg ha⁻¹).

Palavras-chave: Déficit hídrico, Glycine max (L.) Merrill, Variedade BRS 1074.